



Operação Medusa mira crimes sexuais contra adolescente mineira

Com o objetivo de combater o crime de posse e venda de material pornográfico envolvendo menor de idade, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com a colaboração da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), concluiu, nesta quarta-feira (24/5), a operação Medusa. Na oportunidade, foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão em Brasília. Um homem, de 18 anos, foi preso durante a ação.

Por meio de investigações, coordenadas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Pirapora e pelo Setor de Inteligência, a PCMG comprovou que o suspeito, principal alvo da ação, teria mantido relações sexuais com uma adolescente, de 13 anos, e gravado cenas do abuso. Posteriormente, o investigado ainda teria assumido o controle das redes sociais da vítima, passando-se por ela, para anunciar e vender os vídeos.

Simultaneamente, o jovem também extorquia a adolescente e a mãe dela, exigindo valores para excluir os conteúdos. Não satisfeito, o investigado ainda se passava pela menina para marcar programas sexuais com homens da cidade de Pirapora, exigindo pagamentos antecipados. Visto que ninguém comparecia aos encontros, os contratantes passaram a ameaçar a adolescente. As quantias recebidas eram enviadas para a conta de outro suspeito, de 23 anos.

Após trabalho do Setor de Inteligência da PCMG, com o auxílio da PCDF e do 16º Grupamento de Mísseis e Foguetes do Exército Brasileiro, o suspeito de 18 anos foi localizado e preso em Brasília, sendo ainda cumpridos mandados de busca na casa dele e do investigado de 23 anos.

Medusa

A operação recebeu esse nome em razão da referência mitológica grega do primeiro estupro, em que Poseidon, irado por perder uma das grandes guerras para Atena, estuprou sua sacerdotisa mais devota, Medusa, a qual foi ainda amaldiçoada por Atena, que a culpou pelo ocorrido, adquirindo a aparência conhecida em filmes e livros.